



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	GARETH EVANS CONTRA O TEMPORALISMO
<b>Autor</b>	PEDRO SAMUEL PEREIRA MACIEL
<b>Orientador</b>	PAULO FRANCISCO ESTRELLA FARIA

Autor: Pedro Samuel Pereira Maciel

Orientador: Paulo Francisco Estrella Faria

Título do trabalho: GARETH EVANS CONTRA O TEMPORALISMO

O debate entre eternismo e temporalismo ocupa o centro das investigações contemporâneas na filosofia do tempo. O *eternismo* é a tese de que, para toda proposição  $p$  e informação temporal  $i_t$  requerida para atribuição de valor de verdade,  $i_t$  está especificada em  $p$ . O *temporalismo* é tese de que há exceções ao eternismo. Isto é, para alguma proposição  $p$  e informação temporal  $i_t$  requerida para atribuição de valor de verdade,  $i_t$  não está especificada em  $p$  (ou, o que é equivalente:  $p$  é neutra com respeito a  $i_t$ ). De acordo com o eternismo, portanto, se uma proposição é alguma vez verdadeira (ou falsa) é sempre verdadeira (ou falsa). De acordo com o temporalismo, algumas proposições têm valor de verdade variável. Em 'Does Tense Logic rest upon a Msitake?' (1985), Gareth Evans articulou um ataque sistemático ao temporalismo, examinando e rejeitando sucessivamente três explicações da noção de 'proposição com valor de verdade variável'. O objetivo deste trabalho é expor e avaliar a crítica de Evans ao temporalismo.